

Morre em SP o jornalista Fernando Pacheco Jordão, autor de “Dossiê Herzog”

O Instituto Patrícia Galvão lamenta informar a perda de um importante parceiro, o jornalista Fernando Pacheco Jordão, que faleceu nesta madrugada, aos 80 anos.

Fernando era casado com a socióloga Fátima Pacheco Jordão, uma das fundadoras do Instituto Patrícia Galvão.

Reproduzimos a seguir nota da colunista Mônica Bergamo, da *Folha de S.Paulo*:

“O jornalista Fernando Pacheco Jordão morreu hoje, em São Paulo, aos 80 anos.

Pacheco Jordão sofria as consequências de um AVC (Acidente Vascular Cerebral) havia 15 anos e estava internado há 40 dias. Foi vítima de uma pneumonia.

Com longa trajetória profissional, ele foi, entre outras coisas, diretor de jornalismo e de programação da TV Cultura, correspondente da BBC em Londres, editor de economia da revista “Veja” e correspondente da Editora Abril em Paris.

Pacheco Jordão foi um dos melhores amigos do jornalista Vladimir Herzog, morto pela ditadura militar em 1975. Na época, Pacheco Jordão era diretor do

Sindicato dos Jornalistas de SP, e liderou as manifestações que culminaram com o ato ecumênico na catedral da Sé que exigia explicações sobre o assassinato.

Em 1978, escreveu o livro “Dossiê Herzog - Prisão, Tortura e Morte no Brasil”.

Ele era casado com a socióloga Fátima Pacheco Jordão, com quem teve três filhos: a bióloga Beatriz, o jornalista Rogério e a cineasta Júlia Pacheco Jordão.”

[\(Folha de S.Paulo, 14/09/2017 - acesse no site de origem\)](#)

Ao querido Fernando, nossas homenagens

